



Qualquer formação requer da parte do formador uma preparação prévia, que diz respeito tanto à parte do conteúdo / mensagem a transferir como à metodologia a utilizar e à organização logística.

No entanto, muitas vezes, o formador domina o tema (parte técnica) e dispõe de fichas técnicas descrevendo as técnicas, mas não possui uma ferramenta metodológica que lhe permite planificar, organizar e avaliar de forma sistemática sua formação.

Um mesmo tema pode assim ser tratado de forma muito diferente em função do perfil dos participantes (sabem ler / escrever ou não, nível escolar, experiência, etc.), do tempo disponível, do local de realização da formação (sala ou no terreno), do nível técnico e pedagógíco do formador, do que se pretende transferir (competências diferentes entre saber, saber-fazer e saber-ser), etc.

Por isso, uma formação de qualidade requer uma preparação / planificação prévia, que ajuda a:

- definir os objetivos da formação;
- selecionar e organizar os conhecimentos e informações a transferir;
- definir a abordagem metodológica;
- adaptar o conteúdo da formação ao nível do público;
- preparar o material necessário para animar a formação (material técnico e pedagógico);
- avaliar o nível de aproveitamento dos participantes no fim da formação.

Objetivo da ficha pedagógica

Ajudar a definir e organizar as informações indispensáveis para planificar, animar e avaliar bem uma formação.

Essa ficha serve de referência / guia para o animador onde ele encontra todas as informações necessárias para planificar e preparar bem sua formação, para acompanhar o desenrolar e realizar a avaliação final dos participantes.



Público:

- Técnicos animadores, Formadores, Extensionistas.
- Responsáveis de ONGs, organizações cuja missão é acompanhar os produtores na mudança das práticas agrícolas.

Elementos-chave

Preparar uma ficha exige algum trabalho na montante (concepção), mas que facilita depois a implementação da formação.

Uma ficha bem elaborada e abordada corretamente, facilita o trabalho do formador, mas também o aproveitamento e a assimilação das competências por parte dos praticipantes.

Com algum treino, é uma ferramenta bastante fácil de dominar, tanto em termos da concepção como da utilização.

0 importante

É fundamental bem identificar / formular / classificar TODOS os objetivos pedagógicos de forma a não se esquecer informações essenciais / limitar os riscos de erros et facilitar a compreensão.

O respeito dos objetivos pedagógicos numa sessão de formação permite:

- transferir todas as informações necessárias, seguindo uma progressão pedagógica lógica;
- validar que os participantes receberam as informações essenciais necessárias à prática.

A avaliação final permite verificar que os objetivos pedagógicos foram bem atingidos.

Descrição do método

Definição do método

A ficha pedagógica é uma ferramenta auxiliar do formador para preparar, animar e avaliar uma sessão de formação, incluindo sobre uma prática agroecológica.

Trata-se de uma ficha que é elaborada antes da formação (teórica e/ou prática) a partir de um tema definido e validado.

Apresentação detalhada da ficha

A ficha é elaborada com base num tema concreto de formação ou de reforço de capacidade identificado. Quando se trata da difusão de uma prática, tem que se fazer previamente um trabalho de identificação e validação rigoroso dessa prática. A ficha, que ocupa 1 a 2 páginas, é organizada na forma de uma tabela que detalha os seguintes elementos:

- 1) O título
- 2) O objetivo global e os objetivos pedagógicos
- 3) Os pré-requisitos
- 4) O desenrolar da sessão
- 5) Informações organizacionais e logísticas: local, período da implementação, material necessário e duração
- 6) Sistema de avaliação final

Elementos	Objetivos
Título	Enquadrar bem o tema e saber do que trata exatamente a formação / sessão de reforço de capacidade.
Objetivo	Identificar de forma clara o objetivo geral da formação.
Objetivos pedagógicos	Alistar as competências (saber, saber-fazer e/ou saber-ser) que se pretende transferir ao público para que possa atingir o objetivo da formação.
Pré-requisitos	Identificar o nível de conhecimentos que o público tem que dominar para acompanhar sem dificuldade a formação e que não devem ser tratados durante essa sessão.
Desenrolar da sessão	 Apresentar de forma organizada (por tópico) e detalhada como a formação será conduzida pelo formador, incluindo informações de ordem técnica (o conteúdo) e pedagógica (a forma como animar). Essa parte inclui: Introdução do tema / Motivação, para suscitar o interesse; Apresentação / Definição da técnica / prática / temática; Apresentação do material e das matérias-primas / insumos; Apresentação da receita / dos passos a seguir para realizar a técnica / prática, das regras a respeitar, com parte teórica e/ou prática.
Material e matérias-primas	Alistar todas as matérias-primas / ingredientes / insumos e o material necessários para realizar uma boa formação.
Duração	Ser capaz de bem gerir o tempo.
Local da formação	Especificar os critérios do local para realizar a formação nas condições ótimas.
Avaliação final	Assegurar-se que os participantes adquiriram as competências pedagógicas e dominam o tema.

Exemplo de uma ficha: Produção de um biofertilizante líquido

Exemplo de uma ficha: Produção de um biofertilizante líquido		
Objetivo	Transferir a capacidade de produzir um biofertilizante líquido	
Objetivos pedagógicos	 Descrever o biofertilizante líquido e seu modo de ação. Explicar os 2 interesses desse produto em relação ao constrangimento. Citar os ingredientes e o material. Explicar as diferentes etapas de fabricação. 	
Pré-requisitos	Ter conhecimentos de base sobre os elementos nutricionais e a adubação química e orgânica.	
Desenrolar da sessão	Introdução: ligação com o constrangimento enfrentado (contextualização). 1/ Descrição da técnica e do seu modo de ação: Mistura fermentada de matéria orgânica animal (estrume) e de matérias vegetais verdes (folhas de Leguminosas como a Pueraria, feijão, mancarra, moringa) colocadas na água. Adubo que fornece à planta os elementos que precisa para se desenvolver. 2/ Interesses: - Favorecer o desenvolvimento vegetativo das culturas no início do ciclo; - Corregir as carências das plantas (principalmente em azoto caracterizadas pelo amarelecimento das folhas). 3/ Material e ingredientes: ver em baixo 4/ As 6 etapas de fabricação: ⇒ Etapa 1: Encher o tambor com 100 litros de água; ⇒ Etapa 2: Encher o saco de fibras tecidas de 50 kg alternando o estrume e as folhas verdes; ⇒ Etapa 3: Acrescentar uma pedra dentro do saco e fechá-lo; ⇒ Etapa 4: Mergulhar o saco dentro da água; ⇒ Etapa 5: Cobrir o tambor com um saco de fibras tecidas deixando passar o ar para evitar a proliferação de moscas; ⇒ Etapa 6: Depois de 2 dias, mexer o biofertilizante com ajuda de um pau; repetir a operação cada semana durante 1 mês a 1 mês e meio. 5/ Finalização do processo: O tempo de fermentação depende da temperatura ambiente. O biofertilizante líquido está pronto quando não produz mais nenhum cheiro forte, nem bolhas.	
Material e matérias- primas	 - <u>Material</u>: Tambor de 200 litros, 2 sacos de fibras tecidas, 1 corda, 1 pedra, 1 pau. - <u>Ingredientes</u>: 6 kg de estrume, 10 kg de folhas verdes, 100 litros de água limpa. 	
Duração	1h30	
Local	Local na sombra (debaixo de uma árvore ou de um galpão.	
Avaliação final	 ⇒ Descrever o biofertilizante líquido e seu modo de ação. ⇒ Citar os 2 interesses. ⇒ Listar os ingredientes para 100 litros de água. ⇒ Descrever as 6 etapas. 	



Publicação: 2020

⇒ Especificar o tempo de fermentação.

Contacto: Cherno Talato Jalo, Coordenador do Polo Email: <u>c.talatadjalo@swissaidgb.org</u>

